

De olho nas eleições, governo lança programa contra crime

Ideia é investir R\$ 11 bilhões no combate às facções criminosas

Joédson Alves/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O governo federal lança, nesta terça-feira (12), o programa “Brasil contra o Crime Organizado”, que promete investir R\$ 11 bilhões para enfraquecer o crime organizado, além de novas medidas voltadas para a segurança pública. A cerimônia está agendada para as 10h no Palácio do Planalto.

A expectativa é que sejam publicados um decreto presidencial e quatro portarias para regulamentar o programa. Elaborado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o plano visa desarticular as bases econômicas, operacionais e sociais das organizações criminosas em todo o território nacional que, como tem sido reforçado por representantes do governo e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não se limita às favelas e comunidades, mas também pretende atingir envolvidos infiltrados no mercado financeiro.

O programa é estruturado em quatro eixos estratégicos: asfixia financeira das organizações criminosas; fortalecimento da segurança no sistema prisional; qualificação da investigação e do esclarecimento de homicídios; e combate ao tráfico de armas e munições.

Do total de R\$ 11 bilhões que



Mais de 40% dos brasileiros sentem o crime muito próximo de suas vidas

serão investidos na medida, R\$ 1 bilhão será oriundo do Orçamento deste ano e os outros R\$ 10 bilhões via empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os estados.

O presidente Lula já tinha falado sobre a criação do programa para combater o crime organizado no final da semana passada, após a reunião que teve com o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Repu-

blicano). Apesar de não terem conversado sobre a possibilidade de os Estados Unidos enquadrarem facções criminosas brasileiras, como o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC), eles conversaram sobre o crime organizado.

“Criamos uma base na cidade de Manaus com a participação de representantes das polícias de países da América do Sul para combater o crime organizado, o tráfico de armas

e drogas na fronteira brasileira. Se os Estados Unidos quiserem participar conosco, estarão convidados. Também precisamos destruir o potencial financeiro do crime organizado e das facções. Esta é outra frente de trabalho importante que estamos atuando, e que estamos dispostos a colaborar. E que integra o plano Brasil Contra o Crime Organizado, que vamos lançar”, escreveu o presidente em suas redes sociais.

Medo

O enfoque eleitoral da medida é claro. A segurança pública é hoje a maior preocupação do brasileiro. De acordo com a Pesquisa “Medo do crime e eleições 2026: os gatilhos da insegurança”, divulgada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública neste domingo (10), 41,2% dos brasileiros a partir de 16 anos confirmaram ver a atuação do crime organizado nos bairros em que residem. Isso equivale a 68,7 milhões de pessoas. Os dados são consideravelmente mais elevados que o último relatório do Fórum, divulgado em outubro do ano passado: naquela ocasião, essa sensação da proximidade do crime organizado atingia somente 19% da população.

Além disso, do grupo que confirmou perceber a atuação de milícias e organizações criminosas perto de casa, 34,9% dos entrevistados declararam que os grupos criminosos influenciam muito nas decisões e regras de convivência do bairro onde moram.

Segundo a pesquisa, essa influência se expande para diversas áreas e escolhas diárias da população. 81% dos entrevistados têm medo de ficar no meio de confronto armado, 74,9% evitam frequentar certos lugares, 71,1% têm medo de que um familiar se envolva com o tráfico.

Ciro Nogueira troca de defesa no Master

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Gabriela Gallo

Em meio às investigações sobre o suposto envolvimento do senador da República e presidente do Partido Progressista (PP), **Ciro Nogueira** (PI), no caso do Banco Master, o escritório de advogados que representava a defesa do parlamentar comunicou nesta segunda-feira (11) seu desligamento. Trocas de advogados ou escritórios costumam indicar mudanças de estratégias jurídicas, especialmente sob suspeitas de novas fases da investigação que devem se desenrolar.

“O escritório Almeida Castro, Castro e Turbay Advogados vem comunicar que, em comum acordo com o Senador **Ciro Nogueira**, não seguirá atuando para o parlamentar neste caso”, informa o comunicado, assinado pelos advogados Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, Roberta Castro Queiroz, Marcelo Turbay, Liliane de Carvalho, Ál-

varo Chaves e Ananda França.

O senador foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF), na última quinta-feira (7). De acordo com as investigações da operação, autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Nogueira teria recebido até R\$ 500 mil mensais para atuar como ponte entre o Congresso Nacional e os interesses do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, no Legislativo.

Antes das investigações da PF, o nome de **Ciro Nogueira** foi cotado para concorrer à vice-presidência da República na chapa eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o principal adversário político do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevista, Flávio uma vez comentou que **Ciro** era seu “vice dos sonhos”, especialmente considerando que ele é o principal articulador da oposição. Contudo, logo após a



Ciro é apontado como espécie de braço político do Master

investigação contra Nogueira, o senador disse em uma entrevista que o nome do presidente do PP foi uma “cortesia”.

“Em questão de vice, é especulação. Em uma entrevista lá atrás, eu comentei mais em termos de cortesia para ele, até porque isso vai acontecer mais pra frente, nas convenções”, disse Flávio, em entrevista à CNN. Agora cabe ao primogênito do clã Bolsonaro escolher outro candidato para ser seu candidato a vice na corrida eleitoral para o Palácio do Planalto.

Para além de Lula e Flávio como candidatos à Presidência, especulava-se a possibilidade do ex-governador do Ceará **Ciro Gomes** (PSDB) concorrer pela quinta vez ao cargo. Contudo, nesta segunda-feira (11), ele negou a informação e confirmou que, em outubro, disputará novamente o governo do Ceará. O lançamento de sua pré-candidatura ao governo está previsto para acontecer neste sábado (16).